

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal da TardeClass.: 118Data: 05.02.85

Pg.: \_\_\_\_\_

190

### Os apinajés ameaçam: vão fazer a demarcação sozinhos.

As oito lideranças indígenas reunidas na aldeia São José, em Tocantinópolis, deram ontem um ultimato ao presidente da Funai, Néelson Marabuto: se até amanhã não chegar de Brasília uma posição oficial do governo, favorável à demarcação das terras da tribo dos apinajés, guerreiros armados entrarão na mata para delimitar uma área de 148.600 hectares, expulsando os fazendeiros e posseiros, com os quais estão em estado de pé de guerra.

Sob uma choupana construída em apenas um dia por índios de diversas tribos, as lideranças tomaram essa decisão depois de ouvir do deputado Mário Juruna críticas pesadas aos órgãos federais responsáveis, na sua opinião, pelo prolongamento do conflito, que teve como primeira baixa aontem um sargento da Polícia Militar destacado para dar segurança a um funcionário da Funai. O sargento, Gérson Edmar, foi ferido gravemente pelo vereador José Bonifácio Gomes, do PDS, um dos mais inflamados líderes políticos locais contra a demarcação pretendida pelos indígenas.

Durante mais de uma hora, os caciques, liderados por Raoni, da tribo txucarramãe, esperaram o desembarque do helicóptero, que, por medida de segurança, iria levar à aldeia o presidente da Funai e os representantes do Ministério para Assuntos Fundiários e Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat), coronéis Sanches e Carneiro. Inquietos com a espera, os índios



Foto: Sérgio Borges.  
Raoni (esq.) e Marabuto

ameaçaram começar aquele momento a demarcação, como conta nosso enviado especial, Bartolomeu Rodrigues da Silva. "Estou impaciente", protestou Raoni quando o ser-tanista Cláudio Romero e o delegado da Funai Gilberto Azenha convenciam Juruna a fazer uma pressão pessoal no campo de pouso e advertiam para a necessidade da conversa dos índios com os representantes do governo.

O presidente da Funai teve dificuldades para impedir que Raoni e seus guerreiros — todos pintados para guerra — entrassem na mata, dando início às picadas para demarcação dos limites da aldeia. Antes de entrar no helicóptero, Raoni ouviu Juruna afirmar mais uma vez que "os brancos estão enganando os índios, tomando as terras dos índios".